

6/

RELACAM
DOS FESTIVOS APPLAUSOS,
COM QUE OS
VIZEENSES
CELEBRARAM A TRANSLADAC,AM DA IMAGEM
DE NOSSA SENHORA
DO CARMO
DA ERMIDA, EM QUE ESTAVA, PARA
a nova Capella, que lhe edificaraõ os seus
filhos terceiros.



LISBOA OCCIDENTAL.

Na Officina de MIGUEL RODRIGUES,
Impressor do Emin. Senhor Card. Patriarca.

M. DCC. XXXVIII.

Com todas as licenças necessarias.

REIA CAM
 DOS FESTIVOS APPLAUSOS
 COM Q U E S
 VIZENSES
 CELEBRARAM A TRANSLADACAM DA IMAGEM
 DE NOSSA SENHORA
 DO CARMO
 DA BRILDA, EM QUE ESTAVA, PARA
 a nova Capella, que lhe edificad os seus
 filhos tercenos.



LISBOA OCCIDENTAL.
 Na Officina de MIGUEL RODRIGUES
 Impressor do Real, Senhor Card. Patriarca.

M. DCC. XXXVIII.
 Com todas as licenças necessarias.



RELAÇÃO

DOS FESTIVOS APPLAUSOS, COM QUE OS VIZE-
enses celebrarão a transladação da imagem de nossa Senhora do
Carmo da ermida, em que estava, para a nova capella, que
lhe edificarão os seus filhos terceiros.



Os 26. de Junho deste presente anno se erigio na praça de Vizeu hum mastro de cento e vinte palmos de alto, servindolhe de remate huma bandeira, em que se via pintada em huma parte a imagem da Virgem Senhora, e na outra as armas de sua illustriſſima familia. De tarde ao ſom de clarins, tambores, e trombetas se juntou no terreiro de Santa Chriſtina, em que se acha edificada a nova Capella da Senhora, hum numeroſo concurso de personagens eſquipaticamente veſtida s com ramos de louro, canas verdes nas mãos, e formandose em duas alas caminharão para a dita praça pelas ruas principaes da Cidade. Precedia a eſte acto jocoſerio huma bandeira marcial: no meyo da comitiva se via a cavallo entre quatro miquiletos certo anonimo levando pendente em huma grande targe o cartel das feſtas, que á Virgem Senhora se haviaõ tributar, ornado de proſa, e verſo mostrando em tudo com o liberal da penna, e perfeito dos caracteres a elegancia da fraſe, e elevado eſtylo, em que ſeu compoſitor ſe eſmerou, que não obſtante ſer muito dilatado, ſe verá aqui ſubſtancial, e brevemente reſumido. No ſobredito mappa ſe lia o ſeguinte:

Para chegar a ſer immortal o incendio de tanto ſacrificio ſe erigio a impulsos da devoção aquelle magnifico templo, em

cujas aras se pertende collocar a imagem da Virgem Senhora do Carmo em 13. de Julho, cujo fausto dia pregoará a fama do sobredito cartel na letra seguinte:

Neste dia verás o templo aberto,
 Em cujo adorno engraçada Flora
 Contou num lustro para o seu concerto,
 Primaveras cinco para huma Aurora:
 De manhã o benzerão com rito certo
 E de tarde sahirá nossa Senhora
 Em solemne procissão mui bem ornada
 Do angelico triunfo acompanhada.

No dia 14. primeiro tridual de tanta festividade resplandecerá como sol a Congregação de S. Filippe Neri, cujo Oratorio conserva tantas reliquias, quantas predomina o instituto de tão esclarecido Patriarca &c. e publicará em seus clarins essa inquietta gala, e ligeira pompa do universo de seus elevados cultos a seguinte letra:

Se já te cansa o pasmo, se te admira
 Ver a gloria do Olympo transmutada,
 Neste dia verás mais doce a lyra
 De Filippinos Orseos aqui tocada:
 Esse Delfico templo ardente pyra
 Se verá, quando a Missa for cantada,
 E mais luzes mostrará com seu fervor
 O engenho de hum tão grande Prégador.

O segundo dia do triduo se destinou para os Religiosos de Santo Antonio, em cujo Convento tambem reside florecente a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, os quaes como filhos pela participacão tomarão á sua conta o desempenho do dia 15 &c. em que se admirarão os applausos dos mesmos Religiosos, como se comprehende no metro seguinte:

Deixarão esse silencio, essa clausura
 Aquelles, que ao mundo desconhecem,
 E voando para ver a luz mais pura
 Pararão huns Serafins, que resplandecem:

Servirão no novo templo de ternura

Os sonoros holocaustos, com que offrecem

A Deos da sua Missã o sacrificio,

E de eloquente sermaõ o beneficio.

Em o dia 16. entra a solemnizar o Illustrissimo e Reverendissimo Cabido o ultimo do triduo, a quem compete por graduação, para que sirva de laurel a tanto applauso quem foy o principal fundamento da sua exaltação, e decidirá os applausos no seguinte metro:

Mais vistoso se verá em este dia

Celebrar na nova ara o sacrificio,

Que até da dignidade a primazia

Faz o culto mais heroico, e mais propicio:

Encherá do novo templo a bizarria

Hum Cabido taõ illustre dando indicio

De quererem croar com mais alinho

O applauso com sermaõ de hum Agostinho.

No dia 17. depois que a veneravel Ordem Carmelitana tiver completo o infaciavel do seu desejo tributando á Virgem santissima os mais reverentes cultos divinos, romperão de tarde o terreiro com festivo, e marcial applauso humano os nobilissimos Heroes, e preclarissimos Alcides deste emisferio, que á imitação do celebrado Thebano pertendem depois de gravadas as colunas sustentar novamente o ceo em seus hombros em domesticos, e agigantados brutos, que alterando seus movimentos, em bem compassados fios de manilhas, emboçadas, e lanças se admirará huma nova Creta com o seu laberintho, que fará mais vistoso a variedade de plumas, broxes, e gallas, sem que a confusão pareça desordem, nem se veja descompassado o alinho.

Da mesma sorte se verá nos dias 18. e 19. sem que ao depois possaõ admittir o socego da noite; porque competidores Vulcano, e Marte ostentarão em artificio de fogo a galhardia de seus incendios, fazendo que a obscurecida quadra do universo admitta em a vaga região abrazados astros, e encendidas estrellas.

No dia 20. e ultimo deste humano applauso popular se verá o combate dos touros , para o que adornado , e bem seguro o terreiro da Vizeense praça, entrarão nella de tarde varias danças, bailes , e outros engraçados festejos , como tambem huma esquadra de valerosos soldados, ou archeiros, cujo Capitaõ opprimindo com a riqueza do seu adorno ao seu brioso cavallo , que sem alteraçõ do seu compassado movimento manifestará sua galhardia , indo tributar á imagem da Senhora collocada na frente do sobredito terreiro reverentes cortezias, e depois de as fazer tambem ao illustre Senado, e esclarecida nobreza, se retirará para afiançar ao toureador a segurança da sua entrada, que seguindo com desembaraço grande a mesma ordem de cortejo, e de lustrosissimos criados acompanhado se abrirá ao primeiro touro, ao qual, como tambem aos mais, brincara com a farpa dos pampilhos, escolhendo de todos os ferozes brutos aquelle, que lhe parecer mais atrevido, para nelle experimentar a destreza de seu braço , exhalando a vida em o velocissimo golpe de hum rojaõ , que á maneira de victima possa offerecer este menor despojo nas aras da fama , cuja gloria de seu vencimento obrigará a ostentar publicamente a todos os circunstantes os applausos , e vivas premeditados em taõ lustroso acto , com o qual , e com a letra seguinte se coroará o plausivel festejo:

Suspende ardente o carro , ó sacro Elias ,

Em essa lá do ceo nivea carreira,

Pois coroa o orbe todo de alegrias

Esta antigua Vizeu , fenix terceira :

Applaudindo a Maria em oito dias

Naõ cansa a gloria, antes se acha inteira,

Pois nunca a tanto applauso o gofsto frustra,

Depois que o niveo manto a ara illustra.

No fim se rematava o acto com hum farça a cavallo vestido á cortezã, levando na maõ huma obra poetica, mas ao brulesco.

Posto o sobredito cartel no mastro com a celebridade referida, principiaraõ todos a trabalhar sollicitos nos empregos, que a sua devoçaõ tomara. Huns nas fabricas de triunfaes arcos , armaçoens curiosas , e vistosos jardins ; outros nos trages das fi-

guras,

guras , e maquinas elevadas ; estes nas danças , carros , e bailes ; aquelles nas galas , ornato , e esmero de suas pessoas , casas , e ruas.

Chegado o dia 13. de Julho tão desejado , e do mayor gof-
to para todos os moradores desta Cidade se achou a nova Igre-
ja composta , e ornada com primoroso asseyo , e na manhã do
mesmo dia com solemne pompa , e concurso de pessoas de to-
dos os estados a benzeo o Reverendo Conego Manoel Viçoso
da Veiga Chantre da mesma Cathedral , sendo seus acolitos o
Reverendo Francisco Joseph de S. Payo , e o Reverendo Jero-
nymo Correa de Abreu Conegos prebendados da mesma Sé ,
e acabada a benção com toda a solemnidade , se celebrou Mis-
sa cantada com musicas , vozes , e sonoros instrumentos , e
desta maneira se finalizou este primeiro acto.

De tarde sahiraõ em communidade sem Cruz com as suas
capas pretas , e barrêtes os RR. PP. da Congregaçao de S. Fi-
lippe Neri ao som de repiques , e acompanhados desde o adro
pela veneravel Ordem terceira os conduzio até á Capella mór,
na qual fazendo breve oraçao se foraõ revestiir com o Reveren-
do Padre M. Manoel da Cruz Preposito da sua Congregaçao ,
e officiarao as primeiras Vesperas , que se cantaraõ solemni-
ficamente pelos Musicos da mesma Sé , havendo primeiro des-
encerrado o santissimo Sacramento , e acabadas as Vesperas se
recolherao pela mesma ordem , com que tinhaõ entrado , se bem
ja truncada pelo grandissimo aperto de gente , que em todo o
espaçoso terreiro se achava.

Logo se foy dispondo , e formando o corpo da procissao ,
que sahio da antigua ermida de Santo Amaro , onde estava
collocada a imagem da mesma Senhora desde o anno de 1733.
em que o Reverendo Padre M. Fr. Joao de Santiago Commis-
sario geral da veneravel Ordem terceira de Lisboa foy fundar
a Ordem terceira nesta Cidade. Correo as ruas principaes , que
estavaõ compostas de excellentes tapeffarias com muitos arcos,
e altares com differentes enigmas , e passos da sagrada Escri-
tura figurados , alludindo todos á presente solemnidade como
adiante se dirá.

PROCISSAM.

Davaõ principio á lustrosa prociffaõ dous pretos a cavallo vestidos á Mourisca com seus turbantes, e meyas luas sobre as cabeças, tocando clarins, e delles pendentes bandas de setim branco com borlas de ouro; nos escudos as armas do Carmo de hum lado, e as de seus senhores do outro. Logo se seguia a figura da Fama tambem a cavallo lindamente ajaezado, sendo os xaireis, e bolças dos coldres de pennas de varias, e exquisitas aves com primor tudo: ao hombro levava pendente huma trombeta, no braço esquerdo huma targe com estas palavras: *Ubi cumque predicatum fuerit hoc, dicetur quod hæc fecit in memoriam ejus.* Na maõ direita sustentava huma vara de prata hum estandarte de melania branca, e no meyo sua targe entre borlas de ouro as armas do Carmo. Nos cabeçosens do cavallo, que eraõ de fitas encarnadas, pegavaõ de huma parte a figura da Inveja vestida de preto com sua targe no braço, e pintado nella o seguinte enigma: Huma serpente irritada contra o Sol, e logo a letra: *Non Soli, sed sibi magis.* Da outra parte a figura da Ignorancia vestida toda de verde, mas sem donaire, e sem flores, levando no braço huma targe, em que se via debuxado hum freixo muito viçoso com esta letra: *Flore, & semine caret.*

A isto se seguiaõ em duas alas as 4. partes do mundo com as suas insignias que o declaravaõ. A figura da Europa hia preciosamente vestida de encarnado, levava na cabeça coroa real, na maõ direita sustentava huma thiara Pontificia, e na esquerda pendente de huma fita duas chaves, e logo ao seu lado a figura da Asia lindamente composta á Mourisca, e tragica, vestida de cor de rosa: levava turbante, que rematava com huma meya lua, e ao lado huma pluma: tinha pendente do hombro direito huma aljava, na maõ esquerda hum arco, e na direita huma setta. A estas duas figuras se seguiaõ as duas da Africa, e da America, aquella despida da cintura para cima com hum sayote de primavera de cores, borzeguins encarnados, cocár de plumas, e collar de ouro, e de pedras preciosas: no braço

Math.
cap. 26.

esquerdo hum barcelete do mesmo, na mão hum arco, e ao hombro huma aljava com settas. A figura da America hia vestida de seda cor de ouro, cuberta a cabeça com seu turbante á Mourisca, e seu cocár de plumas: levava pendente ao hombro direito huma aljava, na mão esquerda arco, e na direita setta.

Pela mesma ordem se viaõ os quatro Principes potentados, em que a religião teve o seu principio, e se conserva felicemente: convem a saber, Imperio, França, Castella, e Portugal. A figura, que representava ao Imperador, hia vestida de armas brancas com purpura, espada á cinta, bastaõ na mão, capacete com plumas, e com huma grande joya ao peito pendente de huma fita encarnada em sinal do Tuzaõ de ouro, e no braço esquerdo huma targe com esta letra *Defensor fidei*: levava á estribeira hum miquilete com sayote até o Joelho, carapuça de veludo com plumas, e na mão huma salva de prata com a coroa Imperial. Seguiase a figura, que representava a ElRey de França vestida de armas com seu manto azul semeado de flores de liz, espada á cinta, bastaõ na mão, capacete com plumas na cabeça, e com huma joya pendente de huma fita ao peito em lugar de habito de Sancti Spiritus, e no braço esquerdo huma targe com estas palavras *Rex Christianissimus*: levava á sua estribeira hum miquillete com sayote até o Joelho, carapuça de veludo com plumas, e na mão huma salva de prata com huma coroa.

A esta se seguia a figura, que representava a ElRey de Castella, vestida de armas brancas, com sua purpura, bastaõ na mão, espada á cinta, capacete com plumas, e com huma joya pendente ao peito em lugar do habito de Santiago, e Tuzaõ, e na targe levava esta letra *Rex Catholicus*: levava á sua estribeira hum miquilete com sayote até o Joelho, com carapuça, e plumas, e na mão huma salva de prata com huma coroa Real. Logo se seguia outra figura, que representava a Sua Magestade, que Deos guarde, vestida de armas brancas com purpura, espada á cinta, bastaõ na mão, capacete com plumas na cabeça, e com huma grande joya pendente de huma fita encarnada ao peito em lugar do habito de Christo, e no braço esquerdo com huma targe, que tinha a seguinte letra

Rex

Rex magnanimus: levava á sua estribeira hum miquilete com sayote até os joelhos, carapuça de veludo com plumas, na mão huma salva de prata, e nella huma coroa Real. Todas estas figuras hiaõ muy bem montadas em formosos, e bem adereçados cavallos, ornados com muito ouro. Fechava as duas alas a figura Vizeu, que nenhuma lhe excedeo por mais, que competiraõ em o fazer.

Hia ella vestida á tragica em bem ajaezado cavallo, levava na cabeça huma caraminhola, como turbante, e se compunha de huma cinta branca, e vermelha, apanhada em quatro partes de galoens de ouro: sobre a cinta se viaõ quatro targes pintadas em huma as armas de S. Bento, e da sua Religiaõ, em outra as de S. Francisco, e em outra as da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, e em outra as do Carmo. Sobre o alto da caraminhola se via levantada entre flores, e varios ramos huma targe, e nella se mostravaõ as armas da mesma Cidade: no braço esquerdo levava em huma grande targe pintadas mitras, coroas, espingardas, lanças, espadas, livros, chapeos, e barretes com a letra: *Carmelus omnia possidet*. Na mão direita levava hum estandarte arvorado com borlas de ouro, e no alto hum ramo de pinheiro, e no meyo da targe se lia esta letra: *Hec est urbs perfecti decoris, Et gaudium universe terra*: levava á sua estribeira quatro miquiletes ricamente vestidos com sayotes de seda, e frajoens de ouro, e carapuças de veludo, nas mãos direitas com bastoens de avultada grandeza guarnecidos de prata, logo se seguiaõ muitos cavallos á destra ricamente ajaezados, e de varias cores, que faziaõ huma deliciosa vista.

Jerem.
Tren. c.
2. v. 15.

Immediatamente se seguiaõ dous pretos vestidos á Mourisca, turbantes na cabeça, montados a cavallo, e tocando clarins, dos quaes pendiaõ borlas de ouro, e bandas de tafetá branco, as quaes tinhaõ de huma parte as armas do Carmo, e da outra as de seus senhores: logo se seguia a figura do Applauso ornada com primoroso aceyo montada a cavallo, que hia ajaezado no ultimo primor; na cabeça levava huma cuberta de perolas, e pedras preciosas, donde sahia hum notavel cocár de plumas: no braço esquerdo levava pintado hum escudo, e nelle muitos

instru-

instrumentos nauticos, e papeis de solfa com esta letra: *Omnes gentes plaudite manibus*; na maõ direita levava hum clarim, do qual pendia huma banda cuberta de ouro com muitas borlas do mesmo, e a cada lado hiaõ dous miquiretes ricamente vestidos.

Finalizava este vistoso acompanhamento hum triumphal carro levado por quatro mulas pardas. Figuravase no dito carro o sagrado monte Carmelo muito ao proprio cercado de varias ermidas, e arvoredos, e nas raizes se via o mar, do qual sahia huma pequena nuvem, que figurava a mesma Senhora com esta letra: *Ecce nubecula parva ascendebat de mari*. No alto do monte Elias dormindo, e o seu minino Giezi em pé mostrando a nuvem, e pela outra parte do promontorio huma targe com as seguintes palavras: *Elias autem ascendit in verticem Carmeli*; da mesma parte se viaõ pendentes como despojos do graõ Sultão Saladino, quando o reduzio ao ultimo estrago, seu coroado turbante, ceptro, e traçado, e logo se via tambem ao mesmo carro prezo, e ao pé o dito Saladino vestido de roupas compridas, cingido com banda de seda: levava huma targe no braço esquerdo com a letra seguinte: *Saladinus vastator Carmeli*.

Seguia a todo este luzido acto a veneravel Ordem, e no meyo della o andor com a Senhora do monte do Carmo, adornado de ricas sanefas de tela branca, borlas de ouro, e flores perfeitissimas, acompanhando-o oito Anjos maravilhosamente compostos, que levavaõ flores em bandejas de prata, thuribulos, e lanternas do mesmo; a tudo se seguia o santo Lenho de baixo de hum formoso pallio de tiffu, e varas de prata. levava-o o Reverendo Chantre acompanhado de outros Reverendos Conegos com capas irmans do mesmo pallio. Desta maneira entraraõ na nova Igreja, e collocaraõ a sagrada imagem da Senhora em o trono da Capella mayor com infinito concurso do povo, que acompanhou este taõ luzido triumpho.

De noite puzeraõ os Reverendissimos Padres Congregados luminarias em todo o seu Convento, naõ só velho, senaõ tambem novo, que está principiado, e o mesmo fizeraõ todos os mais Conventos, e moradores de toda a Cidade por tres dias successi-

cessivos. A 14. foram do mesmo modo os Reverendos Padres Congregados para a Igreja do Carmo, que tinhaõ ido no dia antecedente. Defencerraraõ o Senhor, e officiado a Missa o Reverendo Padre Preposito com os Padres mais venerandos da sua Communitade, cantou a Musica, e prégou o Reverendissimo Padre M. Manoel de Jesus lente de Theologia moral no seu Collegio com grande applauso de todos, e mayor desempenho de seu sutil ingenho. Acabado o sermaõ, e Missa, se encerrou o Santissimo, e a veneravel Ordem terceira os acompanhou até fóra da Igreja do Carmo ao som de muitos repiques, e clarins, regra, que observou com os mais.

De tarde veyo a Communitade dos Reverendissimos Padres Capuchos com os seus Veneraveis Irmaõs Terceiros debaixo de Cruz, e recebidos fóra das portas pela veneravel Ordem terceira do Carmo entoaraõ os Religiosos o *Te Deum*, e logo expozeraõ o Senhor officiado as Vesperas o seu Guardiaõ o Reverendissimo Padre M. Fr. Francisco de Santa Clara, e cantando os seus Religiosos á capucha com tal consonancia de vozes, que servia de admiração, e receyo a todos, e acabadas as Vesperas encerraraõ o Senhor, e se recolheraõ pela mesma fórma, com que entraraõ. No dia seguinte officiarãõ, e cantaraõ a Missa do mesmo modo, prégando o Reverendissimo Padre M. Fr. Manoel de S. Paulo Cõmissario da sua Veneravel Ordem Terceira, em que subio tanto de ponto, que os seus eccõs ficaraõ sempre na lembrança, e lhe faraõ immortal a sua fama; e acabada esta funçaõ, se recolheraõ com as ceremonias com os mais praticadas.

De tarde veyo o Illustrissimo Cabido com todo o Clero, e justiça Ecclesiastica revestido de Pontifical com massas, presidindolhe o R. Chantre, cujo acto fez com grande solemnidade, e fausto, para o que se tocaraõ todos os sinos da Cidade, e clarins, mandando antes fazer coro alto para a sua funçaõ, em que cantaraõ além do *Te Deum*, immediatamente as Vesperas, e tendo o Senhor exposto; acabadas ellas se encerrou o Senhor, e a veneravel Ordem terceira o foy acompanhando até fora da Igreja, como já tinha feito quando entrou para a celebração

ção deste acto. No dia 16. que he o da Senhora do Carmo, veyo o R. Cabido do mesmo modo revestido, e acompanhado pela veneravel Ordem terceira, e cantando a Missa o R. Chantre, prégou o R. Conego Agostinho Nunes de Sousa, em que mostrou para quanto era o sutil do seu engenho com o admiravel panegyrico, que fez, e acabada a Missa se recolheo o Illustrissimo Cabido com as mesmas ceremonias. Na mesma tarde veyo outra vez o Illustrissimo Cabido, e prégou o R. P. M. Fr. Joaõ de Santiago Cõmissario geral da Ordem terceira na Corte de Lisboa, em que louvou não só as Cõmunidades, que fizeraõ tão plausivel função, senão tambem aos seus carissimos irmãos terceiros pelo grande zelo, que mostraraõ, plausibilidade, que nunca os Vizeenses viraõ, nem esperaõ ver semelhante pelo grande concurso de gente, pelos excessivos gastos, que se fizeraõ, e pelo notavel gosto, com que todos se empenharaõ nestes applausos, e cultos da santissima Mãe do Carmo, e acabado o sermaõ, se fez huma solemne procissão com o Senhor, circumdando o terreiro, e Igreja da mesma Senhora, a qual seja louvada por todos os seculos. Amen.

Breve noticia dos arcos triumphaes, e altares, que estavaõ nas ruas, por onde passou a procissão.

NA rua, que vay direita á praça, se via com admiração de infinito povo hum magnifico altar, que mandou fazer o R. D. Antonio Cardoso Pereira Vigario geral deste Bispado. A mayor parte da rua estava toldada de seda: de huma parte se via o monte do Carmo, em cuja eminencia estava a casa de oração, e o santo Patriarca Elias ás suas portas com hum livro aberto em as mãos, como meditando nos preceitos da ley de Deos: na raiz deste monte se divisavaõ varios jardins com huma tal composutura de ruas, praças, flores, montes, e figuras, que faziaõ hum delicioso laberinto á vista. A este passo se seguia huma dilatada campina curiosamente ornada, e no ar huma carroça de fogo, em que hia o grande Elias arrebatado, largando a capa á seu discipulo Eliseo. Defronte destes passos se via hum altar notavelmente guarnecido de muita, e

finis

finissima prata, e sobre elle ao Santo Simão Estoch de Joelhos recebendo o sagrado escapulario das mãos de Maria santissima, que se admirava em hum magestoso trono, que lhe formavaõ os Anjos, e os Serafins. Todas as paredes desta grande estancia estavaõ guarnecidas de excellentes laminas, e admiraveis pinturas, vendose no seu fim, e principio de huma parte as armas do Carmo, e da outra as de Vizeu.

Na rua da Rigueira se empenhou o animo devotissimo do R. Conego Leandro de Almeida Bandeira a fazer hum altar de admiravel architectura, e fabrica: hum grande pedaço da rua estava toldado de damasco encarnado com ricos franjoens de ouro guarnecido, e nos cantos com borlas do mesmo. O altar estava ricamente ornado de admiraveis peffas de prata, a mayor parte della perfumada de ouro, e excellentes ramalhetes de preciosas flores: sobre as tres banquetas, de que se formava, se via hum singular trono sustentado por tres Anjos, no qual estava a imagem do minino Jesus, que tendo na mão esquerda huma bandeira de tiffu, com a direita estava lançando a benção a todo o povo: todos os lados deste altar estavaõ guarnecidos de singulares cortinados, admiraveis pinturas, e infinitas peffas de prata, que serviaõ de recreyo á vista. Defronte deste altar estava hum ameno jardim com canteiros de muitas, e varias flores, no meyo tinha huma grande fonte de crystal, de que sabia abundancia de agua: todo este jardim estava guarnecido de excellentes figuras, e muitos passaros, que com os seus cantos entretiaõ a todos.

Na entrada da rua do Soar fez o infaciavel zelo, e devoção do R. Conego João de Madureira o seguinte altar. Armouse huma grande estancia da mesma rua de muitos cortinados, infinitas pinturas, e todas exquisitas, e no meyo de dous grandes chafarizes se levantava o sagrado monte do Carmo, em cuja eminencia se via huma imagem de Maria santissima dando o sagrado escapulario a S. Simão Estoch com o minino Jesus no braço esquerdo, o qual tinha nas suas mãos hum coração, e o estava offerecendo a Santa Teresa. Todo este monte estava cercado por todos os lados de variedade de flores, arvores, ga-

dos, pastores, fontes, e rios, tudo por tal ordem, que parecia natural. Nas faldas deste monte se via huma fôrma de mar, cujas aguas furcava hum galeão bem equipado de flmulas, e galhardetes. Toda esta rua, que he muy grande, e espaçosa, estava ricamente armada com excellentes cortinados de franjas de ouro, e toda alcatifada de flores, e olorosas hervas.

Junto aos Padres Capuchos estava outro altar composto com todo o aceyo, e riqueza: tinha hum excellente jardim de varias flores, e murtas, com sua fonte de repucho no meyo, todo acompanhado de variedade de figuras: sobre o alto se via huma preciosa imagem de Maria santissima dando o sãgrado escapulario a S. Simão. Admiraraõse entre as ruas, por onde passou este triunfo da Mãy do Carmo, varios arcos triunfaes compostos com admiravel artificio, ornados de muitos enigmas, e inscripçoens, de que se naõ póde dar cabal noticia por pedir a narraçãõ hum grande volume.

Festas, que se fizeram ao humano.

Vendo a nobreza desta taõ antiga, como illustre Cidade, que os filhos terceiros da Mãy do Carmo determinavaõ fazer a mudança da Senhora para a sua Igreja nova, levados de hum fervoroso zelo dos cultos desta Senhora, se determinaraõ com huma galharda emulaçãõ a fazer huns festejos ao humano, em que mostrassem aquelles antigos brios, com que os filhos desta nobilissima Cidade souberaõ acreditar a sua antiga patria. Concluidas as festas da Igreja, que foraõ a 16. de Julho, se entrou no dia 17. a fazer as da praça. Consistiraõ estas em cavalladas, em que sahiraõ muy luzidos, e primorosamente compostos os cavalleiros, que eraõ filhos das principaes familias desta Cidade, e na mesma tarde elegeraõ mantenedor para o dia seguinte, em que successivamente de manhã, e de tarde houve o mesmo festejo com grande concurso de povo, que todo admirou o aceyo, a destreza, e o primor de taõ singulares cavalleiros. Em o dia 19. que foy ao Sabbado houve á noite huma notavel encamisada de grande quantidade de cavalleiros primorosamente vestidos, com brandoens de cera ardendo, e discorrendo pelas

las principaes ruas da Cidade, e no fim desta lustrosa comitiva se via hum carro triunfante, do qual sahiao 18. figuras ricamente vestidas, dançando, e cantando em certos sitios mais acomodados, em que formavaõ huma vistosa, e bem composta dança. Em o Domingo 20. se vio a praça preparada para o festejo dos touros pelo modo seguinte. Estava ella toda armada de cortinados de seda, e bem armados palanques com hum grande altar, em que se via a Senhora do Carmo guarnecido de muita prata, e ramalhetes de varias flores, não só naturaes de que abunda muito a Cidade, se não tambem artificiaes.

Pelas 3. horas da tarde fez a sua entrada o Capitaõ da guarda com 60. homens armados vestidos de encarnado, e cabos azuis, escudos com armas do Carmo, e espadas em as maõs. Depois de feitas as cortezias costumadas entraraõ 4. danças successivamente a qual melhor, que com os seus cantares fizeraõ vistoso, e alegre aquelle acto, e depois de sahida a ultima entrou o carro triunfante, donde sahiraõ muitas figuras a dançar, e cantar minuets ao som de acordès instrumentos por largo tempo, e recolhido, entraraõ 4. lustrosos, e destros cavalleiros, cada hum a occupar o seu angulo da praça, que o fizeraõ com todo o esplendor, e bizzaria: morreraõ alguns touros, e acabada a funçaõ se recolheraõ ao som de muitos instrumentos, e com innumeraveis vivas de todo o povo, que era excessivo; assim se deo fim ao oitavo dia de hum continuado festejo, tendo havido na noite da sexta feira antecedente muito fogo de artificio, que durou a mayor parte della, vendose em todo este oitavario a Cidade lustrosamente illuminada com a continuação de muitos repiques em todas as Igrejas; e entre muitas coufas, que se admiraraõ, foy, que concorrendo em todo este oitavario grande numero de gente de toda a comarca, e muita fóra della, não houve a menor desordem; antes todos á competencia mostraraõ hum grande fervor no serviço desta soberana, e santissima Mãy do Carmo, a qual seja louvada por todos os seculos. Amen.

F I N I S . L A U S D E O .